

O ensino de ciências e a didática no ensino superior

Rayara Isabella Pereira

Licencianda em Química – Instituto Federal do Piauí, *Campus* Picos – rayara_bellzinha@hotmail.com .

Seandra Doroteu de Macêdo

Mestre em Educação – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, *campus* Fortaleza - CE –

seandramacedo@gmail.com

Iracema da Costa Pimentel

Mestranda em Educação Matemática e Tecnológica, IFPI Capus Picos. irapimentel@yahoo.com

Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar a didática, englobando a metodologia e os recursos tecnológicos utilizados pelos docentes do ensino superior, responsáveis pela formação dos licenciados dos cursos de Química e Física. O foco é a forma como dinamizam e aproveitam os instrumentos pedagógicos oferecidos para promover o conhecimento aos seus discentes. É um recorte na visão dos formandos sobre a didática, pedagogia e recursos tecnológicos empregados pelos professores na sala de aula relacionada às disciplinas curriculares do curso. Trata-se de uma pesquisa qualitativa onde foram aplicados questionários a 40 alunos dos módulos IV e VI dos referidos cursos do Instituto Federal, *campus* Picos. Os dados coletados mostraram que os professores precisam diversificar suas metodologias e a forma de apresentar os conteúdos; utilizar recursos tecnológicos e apropriar-se de uma pedagogia mais moderna. Apesar de tais evidências consideram uma didática regular. O estudo incitou a conhecer sobre a formação e experiência profissional do professor que leciona nos cursos de licenciatura.

Palavras chave: Didática, Formação de professores, Aprendizagem.

1. Introdução

O presente trabalho caracteriza a Didática como sendo uma das áreas da ciência que investiga os fundamentos, as condições e os modos de realizar a educação mediante o ensino, assim, constituindo-se como a teoria de ensino. Possibilita aos professores das áreas específicas, converter os conhecimentos em matérias de ensino, instituindo os parâmetros pedagógicos e didáticos na docência das disciplinas, articulando-os aos elementos lógico-científicos próprios de cada área (PIMENTA e ANASTASIOU, 2010).

O professor universitário, especificamente os responsáveis pela formação de professores, precisam mobilizar um conjunto de saberes, capacidades, informações para solucionar com objetividade e pertinência situações ligadas a contextos culturais, sociais e profissionais. Para isso, exige que seja capaz de organizar, dirigir e enfrentar os deveres, conseqüentemente, os dilemas da profissão, no caso, as situações de aprendizagem. (PERRENOUD, 2000).

Para Masetto (2003) o professor necessita ser um profissional aberto, que reconheça os estudantes como parceiros do processo de ensino como mediador do processo de aprendizagem, que estabeleça uma ponte entre o aprendiz e a aprendizagem.

O objetivo deste trabalho se resume em analisar a didática, englobando a metodologia e os recursos tecnológicos, utilizados pelos docentes do ensino superior do Instituto Federal do Piauí *Campus* Picos, na ótica dos discentes dos cursos de Licenciatura de Química e Física.

2. Procedimentos Metodológicos

Foi aplicado aos alunos dos cursos de Licenciatura em Química e em Física do Instituto Federal do Piauí *Campus* Picos, um questionário de perguntas objetivas, dentre as quais, em algumas delas, encontrava-se: Como avalia a didática empregada pelos professores na sala de aula relacionada às disciplinas curriculares do curso? (Justifique). Como considera a didática dos professores do IFPI? Os recursos didáticos e tecnológicos empregados durante as aulas. Responderam ao questionário 40 alunos dos módulos IV e VI dos dois cursos superiores mencionados, no ano de 2011.

3. Resultados e discussões

As perguntas do questionário abordavam dos alunos opiniões sobre didática, pedagogia e recursos tecnológicos empregados pelos professores. Com relação à didática dos professores do IFPI, os alunos responderam em sua maioria, 57,5%, que esta é regular, alegando em algumas das justificativas expostas, que alguns professores não possuem uma boa didática de ensino. Sobre os recursos didáticos e

tecnológicos empregados durante as aulas, os alunos responderam, 52,5% que raramente os professores utilizam os recursos que o Instituto pode disponibilizar. Os conteúdos são apresentados com pouco dinamismo na visão de 57,5% do alunado.

Sobre o uso de metodologias, 67,5% apontaram que os professores precisam diversificar as metodologias usadas em sala de aula. No questionamento sobre qual a melhor metodologia de ensino os professores deveriam aplicar em sala de aula, a maior parte dos alunos responderam que os professores devem usar, além de aulas expositivas e grupos de discussões, outras formas de dinamizar o conteúdo, porque segundo algumas justificativas mencionadas, a metodologia utilizada por alguns professores em sala de aula nem sempre facilita o aprendizado. Os alunos responderam também sobre a pedagogia adotada pela maioria dos professores, que no caso prevaleceu a Pedagogia Moderna com 52,5%.

O comportamento de muitos professores frente a uma sala de aula é de especialista na disciplina que ministram a um grupo de alunos interessados em assistir a suas aulas. Dessa forma, a maioria das atividades desenvolvidas em classe está centralizada em sua pessoa própria, em suas qualidades e habilidades e acabam por demonstrar que fazem uma opção inequívoca pelo ensino. Esses docentes que se percebem como especialistas em determinada área do conhecimento e cuidam para que seu conteúdo seja conhecido pelos alunos, acabam negligenciando, na maioria das vezes, a forma pela qual esse conteúdo poderia ser repassado para melhor assimilação (LEGRAND, 1976).

As deficiências na formação de professores universitários são notáveis e são comuns as críticas em relação aos professores referentes à “falta de didática”. Devido a essa cobrança, muitos docentes vêm realizando cursos de Didática do Ensino Superior, que são oferecidos em nível de pós-graduação por Instituições de Ensino Superior (GIL, 2006).

4. Considerações finais

Pode-se afirmar que conforme as opiniões dos alunos que responderam ao questionário, a Didática de ensino dos professores do IFPI dos cursos Superiores não está sendo totalmente satisfatória. Mostrando que há uma dificuldade por parte dos professores em dinamizar os conteúdos. O desvelar dessa realidade retratada por outros autores e confirmada através dos resultados apresentados, instiga-se a questionar sobre a formação dos professores que atuam nas licenciaturas, qual o perfil desses profissionais e qual a experiência em sala de aula. A falta de intimidade na sala de aula poderá comprometer a formação de futuros professores partindo da premissa que o resultado final é a aprendizagem, independente do nível de ensino, e que o professor é um dos sujeitos na relação ensino e aprendizagem, sendo mediador desse processo contínuo.

4. Referências

- ANASTASIOU, L.das G.C.; PIMENTA, S. G. **Docência no Ensino Superior**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2010
- GIL, Antônio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. 1. ed. - 5. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.
- LEGRAND, Louis. **A didática de reforma: um método ativo para a escola de hoje**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
- PERRENOUD, Phillippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.